

PRÊMIO SERVIDOR MAPA 2017

(INOVAÇÃO)

(CEPLAC – REVITALIZAÇÃO INSTITUCIONAL,
ATRAVÉS DE RECURSOS DIGITAIS)

2017



Nome do trabalho ou projeto: _____

Avaliação para as Categorias Boas Práticas e Inovação		
CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Originalidade e Criatividade (máx. 20 pontos)	Proporciona uma abordagem sob um novo enfoque, ou com novos argumentos e pontos de vista.	
Melhoria da qualidade do serviço público (máx. 20 pontos)	É o processo de tornar-se sensível a problemas, deficiências, lacunas no conhecimento, desarmonia; identificar a dificuldade, buscar soluções, formulando hipóteses a respeito das deficiências; testar e retestar estas hipóteses; e, finalmente, comunicar os resultados" (Torrance, 1965).	
Economicidade (máx. 20 pontos)	Característica de algo que é econômico, isto é, que pode ser realizado com baixos custos.	
Aplicabilidade (máx. 20 pontos)	Viabilidade do Projeto no âmbito do Mapa.	
Relação com as competências institucionais e à Gestão Estratégica do MAPA (máx. 20	Vide Tabela de Competências do MAPA e Mapa Estratégico do MAPA 2016 - 2019.	
TOTAL (máx. 100 pontos)		

CEPLAC - REVITALIZAÇÃO INSTITUCIONAL, ATRAVÉS DE RECURSOS DIGITAIS

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA/CONTEXTUALIZAÇÃO:

A CEPLAC é um Departamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ligada a Secretaria Executiva. Foi criada para elaborar pesquisa tecnológica em agricultura, prestar assistência, técnica, promover educação e levar a extensão rural ao homem do campo; de forma eficiente e eficaz. Mesmo após 60 anos de criação da Ceplac e de 40 anos do Centro de Pesquisas do Cacau e Extensão Rural (Cepec) e, mesmo com a expansão da internet e das ferramentas digitais desde a década de 90; a automação na coleta, tratamento e análises de dados; praticamente inexitem, além da comunicação dos trabalhos técnicos e a difusão de tecnologias, ainda são divulgados massivamente pelos meios tradicionais e muito pouco eficientes na internet. Desta forma, não contamos com uma Plataforma de Automação de Dados e nem um setor de comunicação de forma eficiente, muito menos eficaz. Quanto ao uso das ferramentas digitais para coleta e registros de dados de pesquisas e da socialização dos seus resultados, de forma instantânea e tempestiva; são praticamente inexistentes, salvo a iniciativa particular de alguns pesquisadores. Porém, quando isso acontece, é de forma desarticulada com os demais setores do Centro de Pesquisas do Cacau e Extensão Rural. Com a implantação e operacionalização da Plataforma de Automação de Dados e do Laboratório de Produção Multimídia e Comunicação em Mídias Digitais, daremos o uso eficaz dos dados de pesquisas e na difusão de tecnologias através da Plataforma de Ensino a Distância (EAD), a comunicação digital via redes sociais e ao marketing digital. Ganharemos cada vez mais a importância dos meios de comunicação, haja vista ser uma comunicação de baixo custo, de fácil replicação, de alcance escalável e de poder viral. Tudo isso atrelado a portabilidade dos smartphones que praticamente todo cidadão faz uso no seu dia-a-dia. Podemos afirmar, com grande margem de segurança que o ensino a distância e a mídia televisiva estão migrando para os diversos canais existentes na internet. Hoje, com a evolução da portabilidade, a interatividade e as convergências digitais, as oportunidades do mercado digital se ampliaram principalmente na área de web e telefonia móvel. Diante deste cenário promissor e da necessidade urgente de aprimorar a pesquisa, a extensão rural e a comunicação institucional, além do treinamento de mão-de-obra, de forma presencial e Ensino a Distância (EAD) é que propomos a criação dessa Plataforma de Automação de Dados e do Laboratório de Produção Multimídia e Comunicação em Mídias Digitais da CEPLAC.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A CEPLAC, a exemplo de muitos órgãos do governo federal, tem reduzido as suas atividades, procurando adequar projetos e adotando medidas de racionalização e contenção de despesas, à luz dos limites orçamentários, sem perder de vista a eficiência técnica e administrativa. Em contraponto, as despesas de custeio vêm sofrendo sucessivos reajustes de preços à conta do reequilíbrio financeiro de contratos de prestação de serviços de mão-de-obra, fornecimento de materiais, locação de bens, fornecimento de produtos e serviços de tecnologia de informações, água, energia, telefone, dentre outras.

A depressão orçamentária, ocorrida nos últimos anos, prenuncia momentos difíceis. Os danos por ela provocados ganham contornos de irreversibilidade e se materializam na redução da assistência técnica aos produtores rurais, na desaceleração do ritmo de desenvolvimento das pesquisas, no sucateamento da infraestrutura predial, no obsolescimento dos laboratórios e na desqualificação do aparato organizacional, que terminam por repercutir na cacauicultura nacional.

A desmobilização dos programas de pesquisas em geral, nos sistemas sustentáveis de manejo dos cultivos, qualidade do produto e técnicas de processamento e beneficiamento; a desativação dos serviços de assistência técnica e a paralização das atividades de fomento, podem sacrificar anos de trabalhos avançados para o controle da vassoura-de-bruxa, ameaçar a recuperação da lavoura cacauieira baiana e inibir a possibilidade de expansão do cacau em outras Unidades da Federação de inegável potencial produtivo. E isso traz graves consequências em termos de desmobilização/desaceleração de programas/atividades/ações, tais como:

- Baixa eficiência da pesquisa e assistência técnica aos produtores rurais;
- Redução da capacidade de resposta aos agudos problemas que afetam a cacauicultura nacional;
- Perda de informações de natureza intermitente, que não podem ser interrompidas;
- Perda da série histórica de dados de extrema valia para os sistemas produtivos;
- Desaceleração do processo de desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva do cacau e outros cultivos, por conta da interrupção de projetos de pesquisa;
- Redução dos serviços de produção de sementes, mudas, propágulos e agentes de controle biológico;
- Sucateamento da infraestrutura física e laboratorial.
- Danos ao produtor rural, em razão dos efeitos da restrição orçamentária sobre a assistência técnica, a fiscalização de contratos de financiamento, os impactos no calendário agrícola, os prazos contratuais e as carências assumidos junto às agências de crédito, dentre outros.

Nesse sentido, há em curso algumas ações desenvolvidas, por nós, na CEPLAC; notadamente para atendimento ao pesquisador da casa, Sr. Ediney Magalhães, Coordenador do “Grupo Apicultura do Brasil”, o qual demandou ações com ferramentas e instrumentos digitais para integrar cerca de 10.500 (dez mil e quinhentos) apicultores distribuídos por todo território Brasileiro.

- ✓ Aplicativos de coleta de dados de pesquisa no campo com georeferenciamento e assinatura digital;
- ✓ Plataformas para disponibilizar cursos on-line em módulos;
- ✓ Plataformas de pesquisas online e enquetes;
- ✓ Comunidade em redes sociais dos cursos on-line;
- ✓ Canal de transmissão de conferências e debates ao vivo “Live stream”;
- ✓ Canal de TV corporativa para divulgação em pontos estratégicos;
- ✓ Loja de e-Commerce.

Entretanto, em nome da eficiência, é urgente que as áreas de Pesquisa e de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da CEPLAC se alinhem a essas novas iniciativas já testadas no Setor de Apicultura dessa instituição governamental do MAPA e a outras instituições de vanguarda tecnológica e intensifique as seguintes providências:

